

Leonardo Debossan de Oliveira^{1*}, Wellington Lopes Assis^{2*}

1. Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), Associação Brigada 1 (B1), Belo Horizonte, Brasil

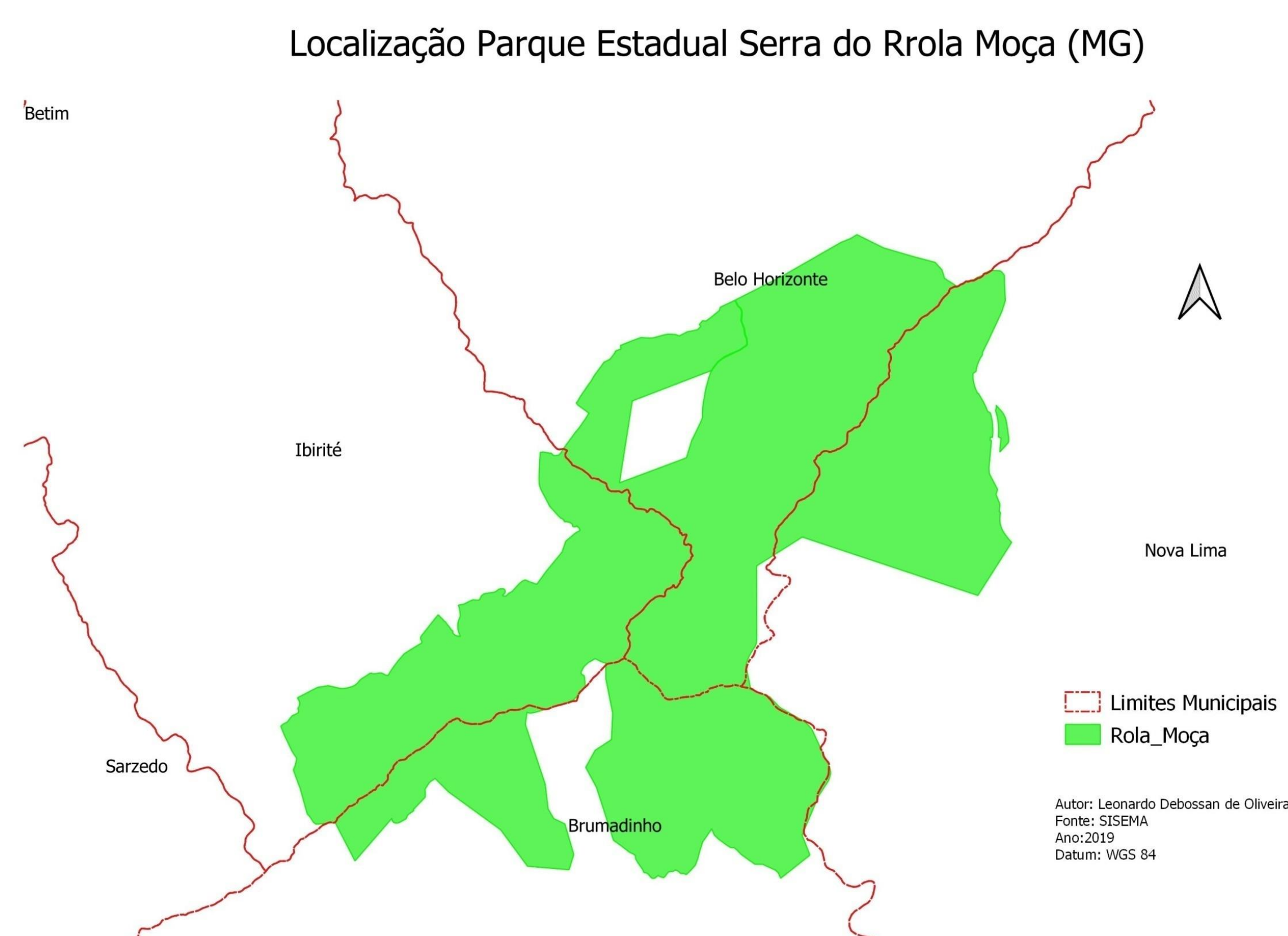
2. Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG)

*E-mail para contato: leodebossan@gmail.com, assisw@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Parque Estadual Serra do Rola Moça (PESRM), está localizado em quatro municípios de Minas Gerais - Belo Horizonte, Brumadinho, Ibirité e Nova Lima. Trata-se de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral de grande importância para a capital mineira e sua região metropolitana, visto ser responsável pelo abastecimento de água de 500 mil usuários da metrópole e suas regiões adjacentes. Ademais, soma-se à relevância da área a preservação de espécies vegetais e animais, sendo, algumas delas, de ocorrência exclusiva nessa Unidade de Conservação - UC.

Em ameaça a esse cenário, o Parque enfrenta, anualmente, os diversos problemas ocasionados pelos incêndios florestais que em virtude da alta frequência, intensidade e magnitude, essa relação com o fogo pode se tornar nociva, acarretando prejuízos ambientais à fauna, flora e ao meio antropizado (ALMEIDA, S.; SANO, 1998).



OBJETIVO

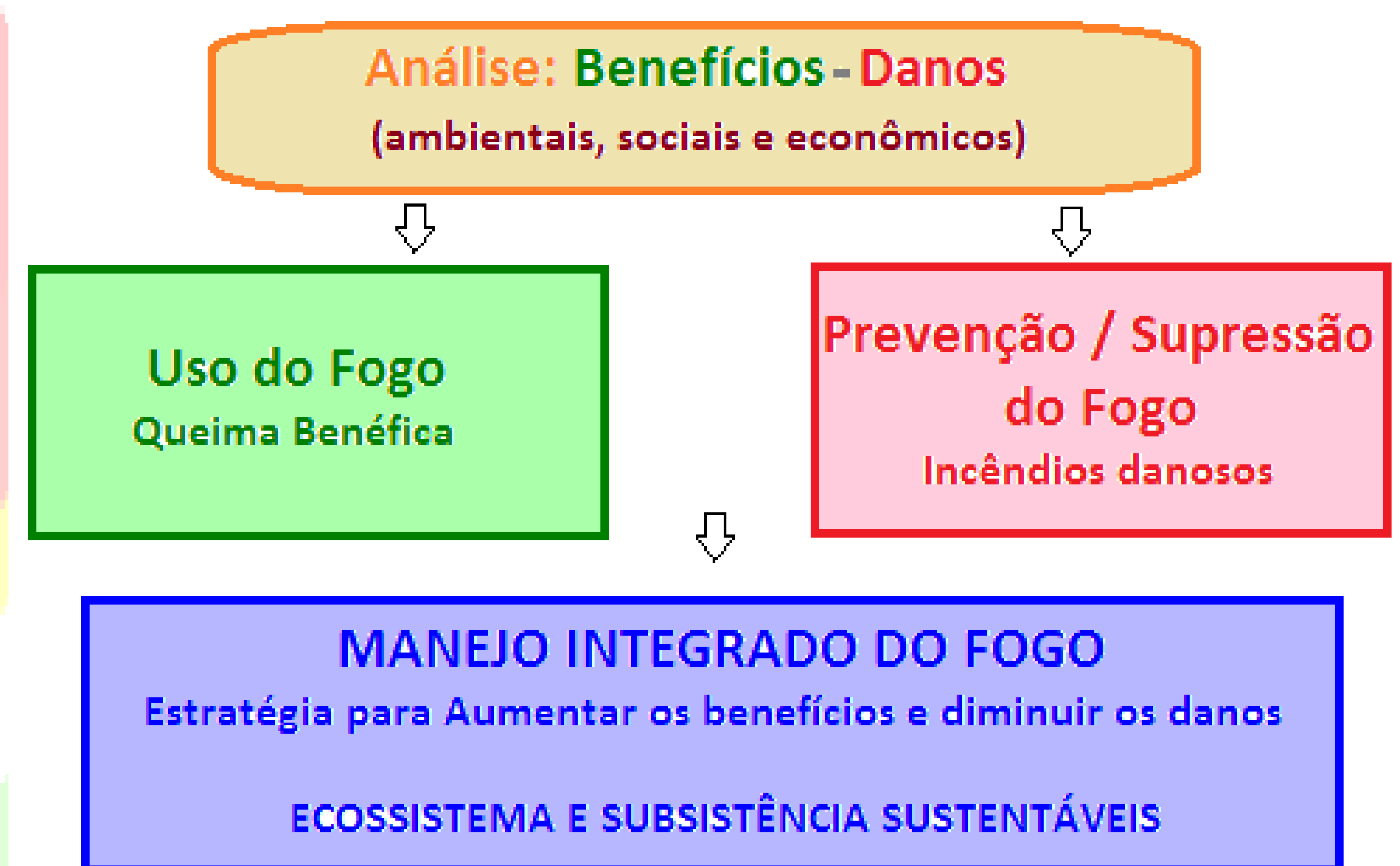
Apresenta-se como objetivo desse trabalho a elaboração de uma metodologia para realizar o Manejo Integrado do Fogo (MIF) visando a prevenção, controle e supressão de incêndios florestais nas Unidades de Conservação de Proteção Integral de Minas Gerais, através da proposição de um projeto-piloto no Parque Estadual da Serra do Rola Moça

O MANEJO INTEGRADO DO FOGO (MIF)

O **Manejo Integrado do Fogo** é definido como uma abordagem para enfrentar os problemas e as questões apresentadas pelos malefícios e benefícios do fogo dentro do contexto dos ambientes naturais e dos sistemas socioeconômicos.

O **Manejo Integrado** facilita a implementação de abordagens que analisam o custo-benefício evitando os incêndios danosos e mantendo o regime de fogo adequado.. (Myers 2006).

ANÁLISE PARA O MIF



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Normatização dos dados meteorológicos da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET);
- Cálculo de balanço hídrico do PESRM para Classificação Climática de Thornthwaite e Mather;
- Diagnóstico das áreas florestais da UC por Normalized Difference Vegetation Index (NDVI);
- Análise da incidência de incêndios por meio dos polígonos de área queimada dos Relatórios de Incêndios;
- Estabelecer os polígonos para realização da queima prescrita;
- Trabalhos de campo para a caracterização e verificação dos polígonos pré-estabelecidos, observando os fatores de topografia e combustível, para avaliar a viabilidade do procedimento e estabelecer o mosaico da queima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, S.P.; SANO, S. **Cerrado ambiente e flora**. CPA/EMBRAPA: Brasília, 1998.
- AYOADE, J. O. **Introdução a climatologia para os trópicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- BIODIVERSITAS. **O parque estadual serra do rola moça**. Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/planosdemanejo/pesrm/contextualizacao14.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2018.
- FALLEIRO, R. M.; SANTANA, M. T.; BERNI, C. R. As Contribuições do Manejo Integrado do Fogo para o Controle dos Incêndios Florestais nas Terras Indígenas do Brasil. In: **Biodiversidade Brasileira**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 88-105, nov. 2016.
- MYERS, R.L. **Convivendo com o Fogo** - Manutenção dos Ecossistemas e Subsistência com o Manejo Integrado do Fogo. The Nature Conservancy - Iniciativa Global para o Manejo do Fogo: Tallahassee, USA. 2006
- SCHMIDT, I. B. et al. Implementação do Programa Piloto de Manejo Integrado do Fogo em três Unidades de Conservação do Cerrado. **Biodiversidade Brasileira**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 55-70, nov. 2016.
- SOARES, R. V. S.; BATISTA, A. C.. **Incêndios Florestais no Brasil: controle, efeitos e uso do FOGO**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2007.